



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 24/08/2026	Abertura 25/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	345,00	345,00				Nominal		
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	335,00	335,00		335,00		Firme	1.360	1.360
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	330,00	330,00	325,00	330,00		Firme	540	540
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Firme	1.140	1.140
Sabia/Aguaia	8	8							s/oferta	
Sabia/Aguaia	7,5	8							s/oferta	
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7							s/oferta	
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		265,00	270,00	265,00	270,00		Firme	480	480
Comercial bom T 1	A granel									
comercial fraco T1	A granel									
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	3.040	3.040
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Beneficiamento Compra
Secagem Venda
Representação de Cereais
jcfaturas@hotmail.com

(42) 9 9903-2288
(43) 9 9139-8319
(43) 9 8827-5690
(43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a 1km do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANÁ

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 24/08/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 24/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		280,00-310,00
Unaí	MG		280,00-310,00
Paracatu	MG		280,00-315,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-315,00
Castro	PR	160,00-230,00	220,00-260,00
Guaíra	SP		300,00-310,00
Lucas do Rio Verde	MS		280,00-300,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	24/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10	345,00	6,15	325,00	-12,87	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	335,00	5,51	317,50	-12,77	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	325,00	7,44	302,50	-15,74	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	315,00	12,50	280,00	-11,11	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5			275,00	0,73	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			246,67	-6,21	263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	265,00	1,92	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O mercado mantém os preços, mas ainda não entregou volume de negócios para confirmar esse novo patamar.

No Brás, começamos o dia com 3.040 sacas de sobra do dia anterior. As pedidas permanecem nos mesmos níveis de ontem, justamente porque faltaram negócios para validar qualquer nova referência.

E os feijões comerciais continuam fora do radar. Não há oferta e, por enquanto, nem mesmo uma referência de preço para esses padrões.

Na origem, as ofertas vêm principalmente de Minas Gerais e Goiás. Os negócios realizados desde sexta-feira validaram a faixa de R\$ 305 a R\$ 310 por saca.

Com a alta observada no Brás, porém, o produtor voltou a testar o mercado. Já aparecem pedidas entre R\$ 315 e R\$ 330.

Mas aqui está o ponto que merece atenção:

Até agora, não temos negócios que validem essa nova faixa.

E, enquanto isso, os compradores seguem mais ausentes e observadores, esperando uma necessidade mais imediata para voltar às compras.

Os corretores também trabalham na expectativa. Antes de avançar nas negociações, o momento é de ouvir o comprador e entender sua necessidade, para então buscar negócios a partir das referências construídas nos últimos dias.

Nas empacotadoras e indústrias, a palavra continua sendo cautela.

FEIJÃO PRETO

O mercado segue com vendas bem modestas. Mas bastou aparecer um pequeno sinal de melhora nos preços para novas ofertas começarem a surgir.

Hoje, a Bolsa mostra uma exposição maior de amostras, indicando que produto existe e reage rapidamente quando percebe oportunidade de preço.

As negociações fracas de hoje já dizem bastante.

O mercado está firme nos preços, mas ainda não está firme na demanda.

A sustentação vem principalmente da postura dos produtores, que seguem mais resistentes, amparados pelo avanço do encerramento da safra e pelas incertezas sobre clima, janelas e desempenho das próximas safras.

Por isso, a recomendação para os negócios continua sendo simples:

CAUTELA

O preço pode até continuar sendo testado para cima. Mas, enquanto não houver compradores dispostos a validar essas novas referências, pedida continua sendo pedida e negócio é negócio.

Hoje, mais do que olhar para o preço, é preciso olhar para quem está disposto a comprar.